



Regras da Agenda Positiva são definidas na primeira reunião

O tema principal foi definir as regras para seu funcionamento. O debate maior se deu da abrangência dos temas a serem discutidos. A princípio os representantes se manifestaram contrário a

qualquer tema que tenha sido debatido na campanha salarial fizesse parte da pauta da Agenda Positiva.

Superado esse impasse, foi apresentada pela Empresa uma proposta de ação conjunta entre

ArcelorMittal Timóteo, via Fundação e o METASITA voltado para formação e qualificação de trabalhadores.

No próximo dia 06/05, as partes voltarão a discutir especificamente esse tema.

Outro ponto de pauta apresentado foi o Programa de Orientação Financeira para os trabalhadores.

Ficou marcado para o dia 14/05 uma nova reunião da Agenda Positiva.

VITÓRIA DOS TRABALHADORES

Companheiro Faustino foi reintegrado

No dia 10 de março de 2000, numa tentativa de intimidar a direção do METASITA, a Acesita suspendeu o contrato de trabalho do companheiro José Geraldo Faustino.

nheiro tem direito, retroativamente à data da suspensão de seu contato de trabalho e ainda reintegrá-lo.

Assim que o companheiro Faustino receber os valores a que tem direito, será efetuado o ressarcimento ao METASITA dos valores que

lhes foram repassados, a título de empréstimo pela entidade.

A reintegração aconteceu ontem, quinta 24/04, às 16 horas, no Escritório Central, sendo efetivada por um Oficial de Justiça.

Agradecimentos

Foram anos muito difíceis! Tive meu poder aquisitivo reduzido, ficamos eu e minha família sem assistência médica do VITAE, porém, nunca me faltou a fé em Deus e na luta, amparo nas horas difíceis.

Também tenho muito a agradecer a solidariedade dos companheiros que autorizaram, em assembléia, que o METASITA me desse apoio financeiro, e a minha família que nunca me cobrou, nas dificuldades, meu compromisso com a luta por uma sociedade mais justa e fraterna.

Se voltasse o tempo atrás, faria tudo do mesmo jeito e com a mesma disposição, disse o companheiro.

Foram 08 anos, 01 mês e 13 dias de uma intensa luta judicial, onde o companheiro Faustino saiu vitorioso em todas as instâncias e apelações feitas pela Acesita.

Não tendo mais onde recorrer, o processo foi encerrado no dia 13 de fevereiro/08, sendo a Empresa condenada a pagar todos os vencimentos a que o compa-



Com a palavra o trabalhador

"Bom dia, companheiros da Arcelor-Mittal.

Deixo aqui minha reflexão sobre o momento atual que passamos nessa empresa, que até pouco tempo, enchia-nos de orgulho fazer parte.

A empresa sempre divulgou em sua carta de valores à comunidade, que seu valor primordial é o homem, que a qualidade de vida de seus funcionários está em primeiro lugar. Lembro que isto, dito para a comunidade.

Dentro da fábrica a cartilha sempre foi outra e, vocês sabem do que estou falando. A repressão era evidente a cada reunião de resultados; sem falar nas campanhas salariais em que a truculência sempre imperou; nos programas institucionais da empresa acompanhados da célebre frase para obrigar a participação de todos: "você tem que vestir a camisa da empresa"; nos programas de CCQ em que a participação é "voluntária", éramos sugestionados a fazer horas extras para realizar projetos que traziam e trazem milhões em economia para a empresa e somos recompensados com cheques de R\$11 reais. "Cômico se não fosse trágico". Vendemos nossas idéias, trabalho e criatividade por míseros R\$11 reais, remetendo à Roma antiga, em que a população demonstrava descontentamento e o imperador oferecia como compensação "Pão e Circo".

Aqui não é diferente!

Festa de comemoração, jantar com o diretor, etc. Na sua última atitude de soberba, achando que seus funcioná-

os abaixariam a cabeça, fixou o turno de maneira arbitrária. Impôs um reajuste salarial e pregou que "era isso e quem não estivesse satisfeito que fosse embora".

Esse foi um erro imperdoável dos senhores do RH, pois realmente estamos indo embora.

Hoje, os funcionários da ArcelorMittal (Acesita) estão mostrando aos gerentes o que eles pregavam e não acreditavam, que o valor primordial da Acesita é o homem. Funcionários com mais de 15, 20 anos de empresa estão indo embora levando consigo o conhecimento acumulado durante anos e, o discurso preparado é o mesmo, "infelizmente não podemos fazer nada"... Lá se vai mais um valor primordial, talvez agora eles saibam o que realmente é ser o valor primordial para alguém.

Questiono: O que ou quem está ficando para produzir na ArcelorMittal (Acesita)? São pessoas que ainda não tiveram a oportunidade de sair, mas que nutre dentro de si a mesma vontade dos que já se foram. Desejam ser valorizadas pelo que sabem fazer e fazem com dedicação e vontade de que dê certo. Coisa que na ArcelorMittal os gerentes vêem com desdém.

A empresa se preparou para uma paralisação, uma "operação tartaruga" e outras manifestações que poderiam vir da ca-

tegoria ou do sindicato. O que não esperava era a resposta que veio das pessoas que mais tinham experiência e faziam a produção dar certo: "A saída". A busca por uma qualidade de vida melhor, pelo reconhecimento, pela valorização e pelo tratamento humano, coisa que os gerentes aqui da Arcelormittal não conhecem. A dificuldade para dar continuidade à produção está clara e evidente na aciaria, refletindo o despreparo da administração da ArcelorMittal para o que está acontecendo com seus funcionários. Por falta de pessoal, têm funcionários com férias adiadas e pessoas

que não estão fazendo a hora de refeição por não terem substitutos. Compram lanches na rua e comem diante dos painéis de equipamentos. Esse é o resultado do turno fixo que a empresa tanto alardeia como benéfico para os trabalhadores. Infelizmente, não é a administração da empresa que paga por

isso; e sim, os trabalhadores que estão gastando sua saúde pelas madrugadas no interior da usina.

O Sr. TPM é o chefe maior, recompensado pelos serviços prestados principalmente pela fixação do turno.

Aos gerentes imediatos, vale lembrar que os gafanhotos (RH) vão embora quando a comida acaba, e os verdadeiros donos ficam para limpar a sujeira e morrer de fome".

...A busca por uma qualidade de vida melhor, pelo reconhecimento, pela valorização e pelo tratamento humano...

1º de Maio - Festa do Trabalhador

FESTA do TRABALHADOR
SINDICATO METASITA

30 de Abril
A partir das 19h
Praça do Carato - Timóteo

A família se encontra Aqui!

Show Gospel
Nivea Soares
Cleyton de Jesus

FESTA do TRABALHADOR
SINDICATO METASITA

1º de Maio
A partir das 14h
Praça do Carato - Timóteo

A família se encontra Aqui!

Bandas
Yahoo

Expediente

METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos de Timóteo e Cel. Fabriciano

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17 Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 9101 / 9102

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel.Fabriciano Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909 - Site: www.metasita.org.br E-mail:secretaria@metasita.org.br Resp.:Diretoria do METASITA Tiragem: 4.700 exemplares

Não jogue este informativo em via pública